

# O Evangelho segundo Mateus

Primeiro livro do Novo Testamento

## (1ª Parte)

Este estudo é baseado na versão católica do Novo Testamento, que o leitor pode consultar a partir deste link: <http://www.biblionline.com.br/acf/mt/1>. As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. A qual das doze tribos de Israel pertenciam os ascendentes de Jesus?
2. Como se chamavam a cidade onde Jesus nasceu e o rei que governava, então, a Judeia?
3. Para onde José levou o menino Jesus logo após o nascimento deste?
4. Por que José decidiu esconder o menino?
5. Quando e por que José retornou do exílio e qual o lugar que ele escolheu para morar?

### Texto para leitura

1. O Novo Testamento - Os livros do Novo Testamento são aqueles que contêm a história da nova aliança que Jesus fez com todo o gênero humano e cujo epílogo se deu com sua ressurreição, em seguida aos sacrifícios do Gólgota. São 27 os livros que compõem o Novo Testamento: os Evangelhos segundo Mateus, Marcos, Lucas e João, os Atos dos Apóstolos, as quatorze Epístolas de Paulo, as sete Epístolas católicas – uma de Tiago, duas de Pedro, três de João e uma de Judas – e o Apocalipse de João Apóstolo. (*A Bíblia Sagrada, edição de Livros do Brasil S.A., volume I, pág. XXVIII.*)

2. O Evangelho de Mateus - O primeiro Evangelho foi escrito em aramaico pelo Apóstolo Mateus, entre os anos 40 e 50. Esse texto aramaico não foi, contudo, encontrado. O escrito de Mateus reconhecido pela Igreja como escritura canônica é uma segunda versão, redigida em grego, provavelmente no ano de 70. A Igreja, desde o início, o utilizou com verdadeiro carinho. É, por isso, o mais comentado, o mais usado, o mais citado e foi com razão chamado por Renan o livro mais importante da história universal. O Evangelho de Mateus

contém três partes: a vida privada de Jesus, sua vida pública e o relato de sua paixão, morte e ressurreição. A segunda e a terceira partes são comuns com Marcos e Lucas, sendo a terceira parecida também com a do evangelista João. (A Bíblia Sagrada, edição de Livros do Brasil S.A., volume I, págs. XXVIII e XXIX.)

3. As doze tribos de Israel - Abraão gerou a Isaac, que foi pai de Esaú e Jacó. Este, chamado depois de Israel, teve doze filhos – José e Benjamim (filhos de Raquel), Dan e Nefthali (filhos de Bala), Gad e Aser (filhos de Zelfa) e Ruben, Simeão, Levi, Judá, Isacar e Zabulon (filhos de Lia) – e uma filha chamada Dina. José, marido de Maria, descende de Judá, a exemplo dos reis Davi e Salomão. (Gênesis, cap. 29 e 30, e Mateus, 1:1 a 1:17.)

4. José não deixa Maria por causa de um sonho - Como Maria estava grávida antes de ter tido conjunção carnal com José, este, para não infamá-la, intentou deixá-la secretamente. Um anjo do Senhor, porém, apareceu-lhe dizendo: “José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; e dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados”. Despertando do sono, José fez como o anjo lhe ordenou e recebeu a sua mulher, e não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito, a quem deu o nome de Jesus. (Mateus, 1:18 a 1:25.)

5. Uns magos visitam o menino Jesus - Vindos do Oriente, uns magos chegaram a Jerusalém perguntando onde estava o rei dos judeus que acabara de nascer. Diziam então ter visto a sua estrela no Oriente e ali estavam para adorá-lo. Herodes ficou perturbado com essa notícia e perguntou aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas onde haveria de nascer o Cristo. Eles disseram: “Em Belém da Judeia; porque assim está escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel”. Herodes enviou então os magos a Belém, solicitando que eles lhe dessem notícia, em sua volta, para que ele também fosse adorar o menino. A estrela que eles tinham visto no Oriente seguiu adiante deles e se deteve sobre o lugar onde estava a criança. Depois, avisados em sonhos para não voltar a Herodes, os magos retornaram para suas terras por outro caminho. (N.R.: Mateus é o único evangelista que menciona os reis magos, mas não diz os nomes deles. Tratava-se, porém, de três irmãos que reinavam sobre a metade do mundo. Melchior governava os persas, Baltazar os indianos e Gaspar os árabes. Como o sabemos? A informação nos é dada pelos chamados **evangelhos apócrifos**, os que a Igreja rejeita.) (Mateus, 2:1 a 2:12.)

6. Aparece João Batista - Em data não definida no livro, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia e dizendo: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas”. João usava um vestido de peles de camelo e um cinto de couro, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. O povo de Jerusalém e da Judeia, e de toda a província adjacente ao Jordão, ia ter com ele e eram todos batizados no rio Jordão, ocasião em que confessavam os seus pecados. Jesus partiu então da Galileia até à Judeia, junto ao rio Jordão, para ser também batizado. João, reconhecendo-o, disse: “Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?” Jesus, porém, respondendo, pediu-lhe: “Deixa por agora, porque assim nos

convém cumprir toda a justiça”. E João o batizou. Quando Jesus saiu da água, eis que se abriram os céus e o Espírito de Deus desceu como pomba e veio sobre ele. E uma voz dos céus dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”. (*Mateus, 3:1 a 3:17.*)

### Respostas às questões propostas

1. A qual das doze tribos de Israel pertenciam os ascendentes de Jesus?

José, que se casou com Maria, mãe de Jesus, pertencia a um tronco familiar que descendia de Judá, filho de Jacó e, portanto, neto de Isaac. (*Mateus, 1:2.*)

2. Como se chamavam a cidade onde Jesus nasceu e o rei que governava, então, a Judeia?

A cidade, situada na Judeia, chamava-se Belém. O governante da Judeia era o rei Herodes. (*Mateus, 2:1.*)

3. Para onde José levou o menino Jesus logo após o nascimento deste?

José levou-o para o Egito. (*Mateus, 2:13-14.*)

4. Por que José decidiu esconder o menino?

Ele foi avisado em sonho para que assim agisse. Um anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho e lhe disse: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito; fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para o matar. José levantou-se durante a noite, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito, permanecendo ali até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: Eu chamei do Egito meu filho. (*Mateus, 2:14-15.*)

5. Quando e por que José retornou do exílio e qual o lugar que ele escolheu para morar?

Logo que Herodes morreu, um anjo apareceu novamente a José em sonho e lhe disse: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e retorna à terra de Israel, porque morreram os que atentavam contra a vida do menino. José levantou-se, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel. Ao ouvir, porém, que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de seu pai Herodes, não ousou ir para lá. Avisado novamente em sonho, retirou-se para a província da Galileia e foi habitar na cidade de Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: Será chamado Nazareno. (*Mateus, 2:18-22.*)

## (2ª Parte)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão católica do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste link: <http://www.bibliainline.com.br/acf/mt/1>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Quando João Batista começou a anunciar a chegada do reino dos céus e a batizar nas águas do rio Jordão, até os fariseus e os saduceus o buscavam. Que palavras então João lhes dirigia?
2. Jesus, segundo Mateus, teria sido tentado três vezes pelo diabo. Que lições o Mestre então lhe deixou?
3. Em qual cidade Jesus começou a pregar?
4. Como se chamavam os primeiros discípulos convidados por Jesus a auxiliá-lo?
5. Em que parte deste Evangelho começa e termina o Sermão da Montanha?

### Texto para leitura

7. Jesus começa a pregar - Tendo João sido preso, Jesus voltou à Galileia e foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zabulon e Neftali. Desde então ele começou a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus". Foi então que, andando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, ambos pescadores, a quem convidou que o seguissem. Eram Simão, chamado Pedro, e André, e eles, deixando suas redes, o seguiram. Em seguida, viu outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu, e eles, deixando seu barco e o pai, também o seguiram. Jesus percorria então toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as enfermidades e moléstias do povo. Sua fama correu por toda a Síria e, por isso, eram-lhe trazidos todos os que padeciam enfermidades e tormentos, bem como os endemoninhados, os lunáticos, os paralíticos, e ele os curava. (*Mateus, 4:12 a 4:24.*)

8. As bem-aventuranças do Sermão da Montanha - Jesus, vendo a multidão que o seguia, subiu a um monte e, assentando-se, aproximaram-se os seus discípulos. O Senhor começou então a falar, iniciando ali um famoso sermão que ficou conhecido com o nome de *O Sermão da Montanha*, o qual se estende pelos cap. 5, 6 e 7 do Evangelho de Mateus. A parte inicial do sermão são as chamadas bem-aventuranças, em número de **nove**: "Bem-aventurados **os pobres de espírito**, porque deles é o reino dos céus; bem-aventurados **os que**

**choram**, porque eles serão consolados; bem-aventurados **os mansos**, porque eles herdarão a terra; bem-aventurados **os que têm fome e sede de justiça**, porque eles serão fartos; bem-aventurados **os misericordiosos**, porque eles alcançarão misericórdia; bem-aventurados **os limpos de coração**, porque eles verão a Deus; bem-aventurados **os pacificadores**, porque eles serão chamados filhos de Deus; bem-aventurados **os que sofrem perseguição por causa da justiça**, porque deles é o reino dos céus; bem-aventurados sois vós, **quando vos injuriarem e perseguirem**, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós". (*Mateus, 5:1 a 5:12.*)

9. Somos o sal da terra e a luz do mundo - Na sequência do sermão, Jesus asseverou: "Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo: não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus". (*Mateus, 5:13 a 5:16.*)

10. Jesus diz que não veio revogar a lei, mas cumpri-la - Jesus deixa claro, em seu sermão, que ele não veio destruir a lei ou os profetas, mas cumpri-los. E disse mais que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. A importância do cumprimento da lei pode ser aquilatada pelas seguintes palavras do Senhor: "Qualquer, pois, que violar um destes mais pequenos mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus. Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus". (*Mateus, 5: 17 a 5:20.*)

11. Devemos reconciliar-nos com os adversários - Jesus, após confirmar o mandamento "Não matarás", acentua que não é apenas quem mata que será réu de juízo, e sim todo aquele que, sem motivo, se encolerizar contra o seu irmão. Abominando as palavras ofensivas contra os nossos semelhantes, Jesus propõe-nos também a reconciliação com os adversários. Quando uma pessoa for levar sua oferta ao altar e se lembrar de que seu irmão tem algo contra ela, deve primeiro ir reconciliar-se com seu irmão e só depois apresentar a sua oferta. Tal postura é tão importante, que Jesus repete o ensinamento: "Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão. Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceutil". (*Mateus, 5:21 a 5:26.*)

12. A lição sobre o adultério - Reprovando também o adultério, como fora dito aos antigos, Jesus ensina que todo aquele que atentar numa mulher para a cobiçar "já em seu coração cometeu adultério com ela". "Portanto", assevera o Mestre, "se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu

corpo lançado no inferno. E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.” (Mateus, 5:27 a 5:30.)

## Respostas às questões propostas

1. Quando João Batista começou a anunciar a chegada do reino dos céus e a batizar nas águas do rio Jordão, até os fariseus e os saduceus o buscavam. Que palavras então João lhes dirigia?

João lhes disse: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da cólera vindoura? Dai, pois, frutos de verdadeira penitência. Não digais dentro de vós: Nós temos a Abraão por pai! Pois eu vos digo: Deus é poderoso para suscitar destas pedras filhos a Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores: toda árvore que não produzir bons frutos será cortada e lançada ao fogo. Eu vos batizo com água, em sinal de penitência, mas aquele que virá depois de mim é mais poderoso do que eu e nem sou digno de carregar seus calçados. Ele vos batizará no Espírito Santo e em fogo. Tem na mão a pá, limpará sua eira e recolherá o trigo ao celeiro. As palhas, porém, queimá-las-á num fogo inextinguível”. (Mateus, 3:7 a 3:12.)

2. Jesus, segundo Mateus, teria sido tentado três vezes pelo diabo. Que lições o Mestre então lhe deixou?

Foram três as lições que Jesus lhe deixou: 1) Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. 2) Não tentarás o Senhor teu Deus. 3) Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás. (Mateus, 4:3 a 4:11.)

3. Em qual cidade Jesus começou a pregar?

Quando Jesus ouviu que João fora preso, retirou-se para a Galileia e, deixando a cidade de Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, à margem do lago, nos confins de Zabulon e Neftali, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: A terra de Zabulon e de Neftali, região vizinha ao mar, a terra além do Jordão, a Galileia dos gentios, este povo, que jazia nas trevas, viu resplandecer uma grande luz; e surgiu uma aurora para os que jaziam na região sombria da morte. Desde então, Jesus começou a pregar: Fazei penitência, pois o Reino dos céus está próximo. (Mateus, 4:12 a 4:17.)

4. Como se chamavam os primeiros discípulos convidados por Jesus a auxiliá-lo?

Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, que eram pescadores; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam com seu pai Zebedeu consertando as redes. (Mateus, 4:18 a 4:22.)

5. Em que parte deste Evangelho começa e termina o Sermão da Montanha?

O Sermão começa no capítulo 5 e termina no capítulo 7 do Evangelho de Mateus.

## (3ª Parte)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão católica do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste link: <http://www.biblionline.com.br/acf/mt/1>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Jesus era contrário ao divórcio? Que ensinou ele a esse respeito?
2. Que recomendações fez Jesus acerca da oração?
3. Que mandamento, segundo Jesus, resume toda a lei e os profetas?
4. "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus", afirmou o Mestre. Quem, segundo Jesus, terá entrada então no reino celestial?
5. A quem Jesus considera homem insensato? E quem, para o Mestre, pode ser equiparado a um homem prudente?

### Texto para leitura

13. Jesus quer que sejamos autênticos no falar - Modificando o mandamento ensinado aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos ao Senhor, Jesus recomenda que não devemos jurar em hipótese alguma, nem pelo céu, nem pela terra, nem por Jerusalém, nem pela nossa cabeça, acrescentando: "Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna". (*Mateus, 5:33 a 5:37.*)

14. Em lugar da vingança, Jesus propõe-nos o amor - Um novo mandamento deixou-nos o Senhor acerca das relações com os nossos adversários. Diz o Mestre: "Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; e, ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te o vestido, larga-lhe também a capa; e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes. Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão

havereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus". (*Mateus, 5:38 a 5:48.*)

15. A mão esquerda não deve saber o que faz a direita - O ato de ajudar alguém, como, por exemplo, dar uma esmola, deve ser feito de modo reservado, longe dos olhos humanos; caso contrário, não terá mérito. É o que diz Jesus, expressamente: "Quando (...) deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens". "Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão." E o Mestre, para não deixar aí qualquer confusão, propõe: "Quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; para que a tua esmola seja dada ocultamente; e teu Pai, que vê em segredo, te recompensará publicamente". (*Mateus, 6:1 a 6:4.*)

16. Não se pode servir a Deus e às riquezas - Após ensinar a oração dominical, Jesus dissertou sobre diversos assuntos. O primeiro foi o modo de jejuar. Ninguém deve mostrar-se aos homens contristado, desfigurado, para provar que jejuar; nesse caso, já recebeu em vida a recompensa. "Tu, porém – aconselha o Cristo –, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, te recompensará em público." O segundo ensinamento diz respeito ao tesouro que devemos ajuntar. "Não ajunteis tesouros na terra, assevera Jesus, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração." Na sequência, afirma Jesus: "A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz; se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!" O terceiro ensinamento fala da dificuldade de se servir a Deus e ao dinheiro: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas". (*N.R.: Em algumas traduções, em lugar do vocábulo **riquezas**, aparece o vocábulo **dinheiro** ou o vocábulo **Mamom** ou **Mamon**; mas o sentido é o mesmo.*) (*Mateus, 6:16 a 6:24.*)

17. Devemos buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça - A preocupação excessiva com as coisas materiais é censurada por Jesus nas lições seguintes: "Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido? Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura? E, quanto ao vestido, porque andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: não trabalham nem fiam; e eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no



forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? (Porque todas estas coisas os gentios procuram.) De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal". (*Mateus, 6:25 a 6:34.*)

18. "Pedi, e dar-se-vos-á" - Diversas advertências faz Jesus na parte terceira do Sermão da Montanha. A primeira diz respeito ao julgamento de nossos semelhantes: "Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós". A segunda advertência diz respeito à indulgência: "Por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho?" "Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão." (*N.R.: Trave: grande tronco ou madeiro grosso; viga; pedaço de madeira. Argueiro: cisco, grânulo, partícula leve separada de qualquer corpo.*) A terceira advertência, bastante dura e que talvez se refira aos que não aceitam o Evangelho, diz: "Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, para que não aconteça que as pisem com os pés, e, voltando-se, vos despedacem". A quarta advertência é, ao mesmo tempo, um apelo à confiança no Pai, à fé no Criador: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre. E qual de entre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem? Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas". (*Mateus, 7:1 a 7:12.*)

19. Estreita é a porta que leva à vida - Na sequência do formoso Sermão, Jesus dá-nos outras lições que continuam bastante atuais, como esta em que ele alude às dificuldades do caminho que leva à vida: "Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?" Afirmando que a árvore boa produz bons frutos, e a árvore má produz maus frutos, Jesus conclui seu pensamento: "Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis". (*Mateus, 7:13 a 7:20.*)

### Respostas às questões propostas

1. Jesus era contrário ao divórcio? Que ensinou ele a esse respeito?

Sim, exceto nos casos de infidelidade. Eis, na tradução da Sociedade Bíblica Britânica, o que o Mestre disse sobre o assunto: "Também foi dito: Quem

repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. Eu, porém, vos digo que todo o que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a faz ser adúltera; e qualquer que se casar com a repudiada, comete adultério". (*Mateus, 5:31 e 5:32.*)

## 2. Que recomendações fez Jesus acerca da oração?

A propósito da oração, Jesus recomendou-nos o seguinte: "Quando orardes, não sejais como os hipócritas; porque eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai que vê em secreto, te retribuirá. Quando orais, não useis de repetições desnecessárias como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não sejais, pois, como eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes que lho peça. Portanto orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus; santificado seja o teu nome; venha a nós o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará; mas se não perdoardes aos homens, tão pouco vosso Pai perdoará as vossas ofensas". (*Mateus, 6:5 a 6:15.*)

## 3. Que mandamento, segundo Jesus, resume toda a lei e os profetas?

Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles. Esta é a lei e os profetas. (*Mateus, 7:12.*)

## 4. "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus", afirmou o Mestre. Quem, segundo Jesus, terá entrada então no reino celestial?

Entrará no Reino dos céus somente aquele que faz a vontade de nosso Pai que está nos céus. Muitos dirão nesse dia: Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome, e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres? Ele, no entanto, lhes dirá: "Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus!" (*Mateus, 7:21 a 7:23.*)

## 5. A quem Jesus considera homem insensato? E quem, para o Mestre, pode ser equiparado a um homem prudente?

O homem prudente é aquele que ouve as palavras de Jesus e as põe em prática. O Mestre comparou-o a um homem que edificou sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela, porém, não caiu, porque estava edificada na rocha. Mas aquele que ouve as palavras do Cristo e não as põe em prática é semelhante a um homem insensato, que construiu sua casa na areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela caiu e foi grande a sua ruína. (*Mateus, 7:24 a 7:27.*)

## (4ª Parte)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Logo que desceu do monte, Jesus curou três indivíduos: um leproso, o criado de um centurião que ficara paralisado e a sogra de Pedro, que ardia em febre. Como Jesus os curou?
2. Que resposta deu Jesus ao discípulo que lhe pediu permissão para sepultar seu pai?
3. Que fato levou os gadarenos a pedir a Jesus que se retirasse de suas terras?
4. Ao curar um paralisado que estava deitado numa cama, Jesus lhe disse: **Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados**. Que ensinamento contém esse episódio?
5. Como se chamava o quinto apóstolo convidado por Jesus a segui-lo?

### Texto para leitura

20. A autoridade de Jesus - Logo que Jesus concluiu o Sermão, a multidão que o ouvira admirou-se da sua doutrina, visto que Jesus os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas. (N.R.: **Escriba**: A princípio, era o nome dado aos secretários dos reis de Judá e a certos intendentes dos exércitos judeus. Mais tarde, foi aplicado especialmente aos doutores que ensinavam a lei de Moisés e a interpretavam para o povo. Eles eram aliados dos fariseus, de cujos princípios partilhavam. É por isso que Jesus os envolvia na reprovção que lançava aos fariseus.)(Mateus, 7:28 e 7:29.)

21. A cura do leproso - Após descer do monte, Jesus foi seguido por grande multidão. Veio-lhe então um leproso que o adorou, dizendo: "Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo". Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: "Quero; sê limpo". O Senhor recomendou, então, ao ex-leproso, purificado agora da lepra: "Olha, não o digas a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho". (Mateus, 8:1 a 8:4.)

22. Jesus cura um paralisado a distância - A fé demonstrada por um centurião que lhe pediu ajuda no caso de seu criado que ficara paralisado, comoveu Jesus,

que, ouvindo as palavras do oficial romano, disse aos que o seguiam: "Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé". "Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaac, e Jacó, no reino dos céus; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes." A cura do criado do centurião foi realizada a distância, tal como lhe sugerira o funcionário de Roma. (*Mateus, 8:8 a 8:13.*)

23. "O Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça" - Chegada a tarde, trouxeram a Jesus muitos endemoninhados, e ele com a sua palavra expulsou deles os Espíritos, curando todos os que estavam enfermos, para que se cumprisse o que fora dito por Isaías: "**Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças**". Em seguida, aproximou-se dele um escriba, que lhe disse: "Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei". Jesus lhe respondeu: "As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça". O recado dado ao escriba sobre a natureza de sua missão não poderia ser mais claro. (*Mateus, 8:16 a 8:20.*)

24. Jesus aplaca a tempestade - Estavam Jesus e seus discípulos num barco, quando se levantou uma tempestade tão grande que a embarcação era coberta pelas ondas. Jesus dormia. Os discípulos, temerosos pelo que sucedia, o despertaram, dizendo: "Senhor, salva-nos! que perecemos". Jesus lhes perguntou: "Por que temeis, homens de pouca fé?" E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, seguindo-se uma grande bonança. Seus discípulos, então, se maravilharam, exclamando: "Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?" (*Mateus, 8:23 a 8:27.*)

25. O Senhor tem autoridade para perdoar os pecados - Deixando a província dos gadarenos, Jesus passou para a outra banda, onde lhe trouxeram um paralítico deitado numa cama. Vendo a fé deles, o Senhor disse ao paralítico: "Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados". Alguns dos escribas presentes protestaram, dizendo que Jesus blasfemava. Ele, porém, conhecendo os seus pensamentos, lhes disse: "Por que pensais mal em vossos corações? Pois, qual é mais fácil? dizer: Perdoados te são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?" E acrescentou: "Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa". (*Mateus, 9:1 a 9:8.*)

26. Ninguém põe remendo novo em pano velho - Jesus e seus discípulos estavam à mesa, quando chegaram muitos publicanos e pecadores e sentaram-se a seu lado. Os fariseus ficaram indignados: "Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?" Jesus lhes respondeu: "Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes. Ide, porém, e aprendei o que significa: **Misericórdia quero, e não sacrifício**. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento". Nesse momento, chegaram ao pé dele os discípulos de João Batista, perguntando: "Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?" O Senhor lhes respondeu, dizendo: "Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o

esposo, e então jejuarão. Ninguém deita remendo de pano novo em vestido velho, porque semelhante remendo rompe o vestido, e faz-se maior a rotura. Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim se conservam". (*Mateus, 9:10 a 9:17.*)

### Respostas às questões propostas

1. Logo que desceu do monte, Jesus curou três indivíduos: um leproso, o criado de um centurião que ficara paralisado e a sogra de Pedro, que ardia em febre. Como Jesus os curou?

Quanto ao leproso – que lhe havia dito: "Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo" –, Jesus, estendendo a mão, tocou-o dizendo: "Quero; fica limpo". No mesmo instante ficou limpa a sua lepra. O criado do centurião foi curado a distância. Sobre o caso, Jesus comentou, primeiro, ao ouvir o pedido do militar, que nem mesmo em Israel havia achado tamanha fé. Em seguida, disse ao centurião: "Vai-te e, como creste, assim te seja feito". Naquela mesma hora sarou o criado. No tocante à sogra de Pedro, que estava de cama e ardia em febre, Jesus tocou-lhe a mão e a febre a deixou. (*Mateus, 8:2 a 8:15.*)

2. Que resposta deu Jesus ao discípulo que lhe pediu permissão para sepultar seu pai?

A resposta do Mestre foi curta e direta: "Segue-me, e deixa que os mortos enterrem os seus mortos". (*Mateus, 8:22.*)

3. Que fato levou os gadarenos a pedir a Jesus que se retirasse de suas terras?

O fato decorreu da cura de dois endemoninhados que, saindo dos túmulos, vieram-lhe ao encontro e gritaram: "Que temos nós contigo, Filho de Deus? vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?" Perto dali, pastava uma grande manada de porcos. Os demônios rogavam-lhe: "Se nos expeles, envia-nos para a manada de porcos". Disse-lhes Jesus: "Ide". Tendo eles saído, passaram para os porcos. Toda a manada precipitou-se pelo declive no mar e, então, os porcos se afogaram. Os pastores fugiram e foram à cidade, onde contaram o que havia acontecido. Então a cidade toda saiu ao encontro de Jesus e, ao vê-lo, o povo rogou-lhe que se retirasse de suas terras. (*Mateus, 8:28 a 8:34.*)

4. Ao curar um paralisado que estava deitado numa cama, Jesus lhe disse: **Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados**. Que ensinamento contém esse episódio?

Além da frase citada, Jesus disse ao ex-paralisado: "Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa". Alguns escribas disseram consigo: "Este homem blasfema". Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: "Por que pensais mal nos vossos corações? Pois que é mais fácil, dizer: Perdoados são os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, e anda?" Em seguida, o Senhor explicou-lhes claramente que o Filho do homem tem sobre a Terra autoridade para perdoar pecados. (*Mateus, 9:1 a 9:8.*)

5. Como se chamava o quinto apóstolo convidado por Jesus a segui-lo?

O quinto apóstolo, que trabalhava na coletoria da cidade, chamava-se Mateus. Jesus lhe disse: "Segue-me". Ele se levantou e o seguiu. (*Mateus, 9:9.*)

## (5ª Parte)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Como se deu a cura da mulher que, havia doze anos, padecia de uma hemorragia?
2. Como se chamavam os doze apóstolos e que poder lhes foi dado por Jesus?
3. Enviando seus doze apóstolos a pregar, que recomendações Jesus lhes fez?
4. João Batista, ouvindo no cárcere falar dos feitos do Cristo, enviou dois de seus discípulos a dizer-lhe: *És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?* Qual foi a resposta de Jesus?
5. De acordo com Jesus, quem, dos nascidos de mulher, era o maior neste mundo?

### Texto para leitura

27. Jesus ressuscita uma menina - Quando Jesus lhes dizia estas coisas, eis que chegou um chefe e o adorou, dizendo que sua filha acabara de falecer, e lhe rogava viesse à sua casa, impusesse-lhe a mão, que ela viveria. Jesus seguiu-o. Chegando à casa daquele homem, e vendo os instrumentistas e o povo em alvoroço, Jesus determinou: "Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme". O povo, rindo dele, pôs-se para fora, e Jesus, entrando na casa, pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se". A notícia logo se espalhou por todo o país. Na saída dali, o Mestre foi seguido por dois cegos, que clamavam dizendo: "Tem compaixão de nós, filho de Davi". Jesus perguntou-lhes se acreditavam que ele pudesse curá-los. Diante de sua resposta afirmativa, o Senhor tocou os olhos deles, dizendo: "Seja-vos feito segundo a vossa fé" – e os olhos se lhes abriram. Jesus pediu-lhes, então, que não o revelassem a ninguém, mas, logo que saíram dali, os ex-cegos divulgaram a sua fama por toda aquela terra. (*Mateus, 9:18 a*

9:31.)

28. A seara é grande, mas são poucos os ceifeiros - Curados os cegos, trouxeram até Jesus um homem mudo e endemoninhado. Logo que foi expulso o demônio, o homem voltou a falar, e a multidão se maravilhou, dizendo que nunca se vira tal coisa em Israel. Os fariseus, porém, replicaram dizendo que Jesus expulsava os demônios porque agia com a ajuda do príncipe deles. Jesus nada respondeu, mas continuou o seu trabalho, percorrendo todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, pregando o evangelho do reino e curando as enfermidades e moléstias do povo. Um dia, vendo a multidão que o seguia, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas sem pastor. Então, disse aos seus discípulos: "A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara". (*Mateus, 9:32 a 9:38.*)

29. Aquele que perseverar até ao fim será salvo - Após transmitir recomendações diversas aos seus doze discípulos, Jesus os advertiu sobre as dificuldades e as vicissitudes que lhes adviriam do cumprimento de sua missão, mencionando até os açoites que lhes seriam aplicados nas sinagogas. "Mas, quando vos entregarem – aconselhou o Mestre –, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós. E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão. E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem." Na sequência, Jesus asseverou: "Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor. Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos? Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se. O que vos digo em trevas dissei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados. E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo". (*Mateus, 10:17 a 10:28.*)

30. Quem não toma a sua cruz e o segue não é digno de Jesus - Prossequindo sua exortação aos seus discípulos, Jesus ensinou: "Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois: mais valeis vós do que muitos passarinhos. Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus. Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada; porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; e assim os inimigos do homem serão os seus familiares. Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim,



não é digno de mim. Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á. Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo em qualidade de justo, receberá galardão de justo. E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão". (*Mateus, 10:29 a 10:42.*)

31. O jugo do Senhor é suave e seu fardo, leve - Após comparar a geração que o escutava aos meninos que brincam nas praças, Jesus começou a lançar em rosto às cidades – em que se operou a maior parte dos seus prodígios – o não se haverem arrependido, dizendo: "Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidon fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza. Por isso eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidon, no dia do juízo, do que para vós. E tu, Cafarnaum, que te ergues até aos céus, serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. Eu vos digo, porém, que haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti". Em seguida, o Mestre exclamou: "Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim te aprouve. Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". (*Mateus, 11:16 a 11:30.*)

32. É lícito fazer o bem nos sábados - Jesus chegou a uma sinagoga, onde se encontrava um homem que tinha uma das mãos mirrada. Então, para o acusarem, o interrogaram: "É lícito curar nos sábados?" O Mestre respondeu-lhes indagando: "Qual de entre vós será o homem que tendo uma ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará? Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por consequência, lícito fazer o bem nos sábados". Dito isto, ele pediu que o homem estendesse a mão: ele a estendeu, e ela ficou sã como a outra. Os fariseus ficaram muito irritados e, tendo saído, formaram um conselho contra ele, para o matarem. Jesus, sabendo disso, retirou-se dali, sendo seguido por uma grande multidão de pessoas, e ele a todos curou. (*Mateus, 12:9 a 12:16.*)

### Respostas às questões propostas

1. Como se deu a cura da mulher que, havia doze anos, padecia de uma hemorragia?

A mulher, chegando por detrás de Jesus, tocou a orla de sua roupa, ao mesmo tempo em que dizia consigo mesma: "Se eu tão-somente tocar a sua roupa, ficarei sã". Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: "Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou". E imediatamente a



mulher ficou sã. (*Mateus, 9:20 a 9:22.*)

2. Como se chamavam os doze apóstolos e que poder lhes foi dado por Jesus?

Os nomes dos doze apóstolos eram: Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu; Simão o Zelote, e Judas Iscariotes, aquele que mais tarde traiu Jesus. Chamando-os, Jesus deu-lhes poder sobre os Espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal. (*Mateus, 10:1 a 10:4.*)

3. Enviando seus doze apóstolos a pregar, que recomendações Jesus lhes fez?

Foram várias as recomendações. Eis as principais, conforme as anotações de Mateus: "Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel. E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. Não possuís ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos, nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordão; porque digno é o operário do seu alimento. E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis. E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a; se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz. Se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés. Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para o país de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade. Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas. Acautelai-vos, porém, dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas". (*Mateus, 10:5 a 10:17.*)

4. João Batista, ouvindo no cárcere falar dos feitos do Cristo, enviou dois de seus discípulos a dizer-lhe: *És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?* Qual foi a resposta de Jesus?

Jesus lhes disse: "Ide, e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes: os cegos veem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho. E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim". (*Mateus, 11:4 a 11:6.*)

5. De acordo com Jesus, quem, dos nascidos de mulher, era o maior neste mundo?

O maior, segundo Jesus, foi João, o Batista. Contudo, acrescentou o Mestre, o menor no reino dos céus é maior do que ele. (*Mateus, 11:7 a 11:11.*)

## (6ª Parte)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir

deste link: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. **Elias já veio e não o conheceram.** Ao dizer esta frase a quem Jesus se referia?
2. Num dia de sábado, como os discípulos de Jesus tivessem fome, eles colheram as espigas que encontraram e comeram. Os fariseus, indignados com o que viram, disseram a Jesus que não era lícito seus discípulos procederem daquele modo num sábado. Que Jesus lhes respondeu?
3. A cura de um endemoninhado cego e mudo, promovida por Jesus, excitou a inveja dos fariseus, que diziam que Jesus expulsava os demônios porque tinha parte com Belzebu. Que resposta Jesus lhes deu?
4. Que nos narra a parábola do semeador e como Jesus a interpretou?
5. Qual é, segundo Jesus, o significado da parábola do joio do campo?

### Texto para leitura

33. A boca fala do que está cheio o coração - Na sua caminhada, Jesus ia transmitindo ensinamentos valiosos aos que o seguiam. Eis, de forma resumida, alguns deles: "Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens." "Pelo fruto se conhece a árvore." "Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca." "O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más. Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem não de dar conta no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado." (*Mateus, 12:31 a 12:37.*)

34. Os escribas pedem, e Jesus lhes dá um sinal - Então, alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: "Mestre, quiséramos ver da tua parte **algum sinal**". Jesus lhes respondeu: "Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém não se lhe dará outro sinal senão o do profeta Jonas; pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra". E acrescentou: "Os ninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é mais do que Jonas. A rainha do meio-dia se levantará no dia do juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui quem é mais do que Salomão. E, quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete

espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros". "Assim acontecerá também a esta geração má", acrescentou Jesus. (*Mateus, 12:38 a 12:45.*)

35. Jesus e sua verdadeira família - Jesus falava à multidão quando chegaram sua mãe e seus irmãos, que queriam falar-lhe. Alguém então lhe disse: "Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te". Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara: "Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?" E, estendendo sua mão para os seus discípulos, disse: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos; porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe". (*Mateus, 12:46 a 12:50.*)

36. Jesus e as parábolas - Após narrar a parábola do semeador, Jesus explicou aos seus discípulos por que falava ao povo por parábolas: "Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado; porque àquele que tem, se dará, se terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: **Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, e, vendo, vereis, mas não percebereis.** Porque o coração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com seus ouvidos, e fecharam seus olhos; para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e compreendam com o coração, e se convertam, e eu os cure. Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram". (*Mateus, 13:10 a 13:17.*)

37. O reino dos céus é como o fermento - Jesus propôs-lhes então outra parábola, dizendo: "O reino dos céus é semelhante ao **grão de mostarda** que o homem, pegando nele, semeou no seu campo; o qual é, realmente, a mais pequena de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu e se aninham nos seus ramos". E contou-lhes também esta outra: "O reino dos céus é semelhante ao **fermento**, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado". Tudo isto disse Jesus por parábolas, e nada falava à multidão sem parábolas, para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: "Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo". (*Mateus, 13:31 a 13:35.*)

38. O reino dos céus é como uma pérola valiosa - Depois de explicar o sentido da parábola do joio do campo, Jesus contou-lhes estas outras parábolas: "Também o reino dos céus é semelhante a um **tesouro escondido** num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo. Outrossim, o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas **pérolas**; e, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a. Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma **rede** lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes. E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se,

apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora”. Dito isto, acrescentou o Senhor: “Assim será na consumação dos séculos; virão os anjos, e separarão os maus de entre os justos, e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes”. (*Mateus, 13:44 a 13:50.*)

### Respostas às questões propostas

1. **Elias já veio e não o conheceram.** Ao dizer esta frase a quem Jesus se referia?

Ele se referia a João Batista, afirmando com toda a clareza que um e outro eram a mesma pessoa. (*Mateus, 11:12 a 11:15.*)

2. Num dia de sábado, como os discípulos de Jesus tivessem fome, eles colheram as espigas que encontraram e comeram. Os fariseus, indignados com o que viram, disseram a Jesus que não era lícito seus discípulos procederem daquele modo num sábado. Que Jesus lhes respondeu?

Primeiro, ele lembrou-lhes que Davi e seus companheiros, em pleno sábado, entraram na casa de Deus e comeram os pães da proposição, que apenas aos sacerdotes era lícito comer. Depois, disse: “Aqui está o que é maior que o templo”, acrescentando que o Filho do homem é senhor do sábado. (*Mateus, 12:1 a 12:8.*)

3. A cura de um endemoninhado cego e mudo, promovida por Jesus, excitou a inveja dos fariseus, que diziam que Jesus expulsava os demônios porque tinha parte com Belzebu. Que resposta Jesus lhes deu?

Jesus lhes disse: “Todo o reino dividido contra si mesmo será desolado, e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá. Se Satanás expele a Satanás, está dividido contra si mesmo; como, então, subsistirá o seu reino? Se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expelem vossos filhos?”. (*Mateus, 12:22 a 12:30.*)

4. Que nos narra a parábola do semeador e como Jesus a interpretou?

Segundo a parábola do semeador, um homem saiu a semear. Quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram-na. Outra parte caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra; logo nasceu, porque a terra não era profunda, e tendo saído o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se. Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. Outra caiu na boa terra e dava fruto, havendo grãos que rendiam cem, outros sessenta, outros trinta por um. Eis a explicação dada por Jesus: Quando alguém ouve a palavra do reino e não a entende, vem o maligno e tira o que tem sido semeado no seu coração: este é o que foi semeado à beira do caminho. O que foi semeado nos lugares pedregosos, é quem ouve a palavra e logo a recebe com alegria; mas não tem em si raiz, antes é de pouca duração; e sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza. O que foi semeado entre os espinhos é quem ouve a palavra, mas os cuidados do mundo e a sedução das riquezas abafam a palavra, e ela fica infrutífera. O que foi semeado na boa terra é quem ouve a palavra e a entende, e verdadeiramente dá fruto, produzindo a cem, a sessenta ou a trinta por um. (*Mateus, 13:3 a 13:8; 13:18 a 13:23.*)

5. Qual é, segundo Jesus, o significado da parábola do joio do campo?

Diz essa parábola que o reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo, mas, enquanto os homens dormiam, veio um inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se. Quando a erva cresceu e deu fruto, então apareceu também o joio. Chegando os servos do dono do campo, disseram-lhe: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Pois donde vem o joio? Ele respondeu-lhes: Homem inimigo é quem fez isso. Os servos continuaram: Queres, então, que vamos arrancá-lo? Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele também o trigo. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar, mas recolhei o trigo no meu celeiro. A interpretação dada por Jesus foi esta: O que semeia a boa semente é o Filho do homem; o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno; o inimigo que o semeou é o Diabo; a ceifa é o fim do mundo, e os ceifeiros são anjos. Pois assim como o joio é ajuntado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo. O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino tudo o que serve de pedra de tropeço e os que praticam a iniquidade, e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. (*Mateus, 13:24 a 13:30; 13:36 a 13:43.*)

## **(7ª Parte)**

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.biblionline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Por que o rei Herodes prendeu João Batista e só depois resolveu matá-lo?
2. A primeira vez que Jesus deu de comer à multidão que o ouvia, foram atendidos quase cinco mil homens, além de mulheres e crianças. De quantos pães e peixes os discípulos dispunham na ocasião?
3. Jesus foi visto por seus discípulos caminhando sobre o mar. Pedro quis imitá-lo. O apóstolo conseguiu fazê-lo ou se afundou na água?
4. Quando Jesus chegou à terra de Genesaré, os homens do lugar trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos, e Jesus os curou de uma forma não usual, até então. Como se deram essas curas?
5. Que resposta deu Jesus aos escribas e fariseus de Jerusalém que diziam que seus discípulos transgrediam a tradição dos anciãos, pois não lavavam as mãos ao comerem pão?

### Texto para leitura

39. Ninguém é profeta em sua terra - Após narrar todas estas parábolas, Jesus perguntou: "Entendestes todas estas coisas?" Responderam eles: "Sim, Senhor". Ele então lhes disse: "Por isso, todo o escriba instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro *coisas* novas e velhas". Depois, ele se retirou dali e, chegando à sua pátria, ensinava-os na sinagoga deles, de sorte que todos se maravilhavam, dizendo: "De onde veio a este a sabedoria, e estas maravilhas? Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas? E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe veio, pois, tudo isto?" E se escandalizavam nele. Jesus, no entanto, lhes disse: "Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa". E não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles. (*Mateus, 13:51 a 13:58.*)

40. João Batista é degolado - Naquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu falar sobre os prodígios que Jesus fazia e, julgando ser ele a ressurreição de João Batista, disse aos seus criados: "Este é João Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele". Herodes havia prendido João e depois, a pedido da filha de Herodias, mandou degolá-lo. Avisado disso pelos discípulos de João, Jesus retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado dali, mas o povo, sabendo-o, seguiu-o a pé desde as cidades. (*Mateus, 14:1 a 14:14.*)

41. Se um cego conduz outro cego, ambos caem na cova - Os fariseus, ao ouvirem Jesus dizer que **o que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca**, ficaram escandalizados. Quando seus discípulos lhe falaram a respeito da indignação deles, Jesus asseverou: "Toda a planta que meu Pai celestial não plantou, será arrancada. Deixai-os; são condutores cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova". Em seguida, ele explicou, a pedido de Pedro, o significado do ensinamento que aborreceu os fariseus, afirmando que é do coração que procedem os maus pensamentos, as mortes, os adultérios, a prostituição, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfêmias. "São estas coisas – afirmou o Mestre – que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem." (*Mateus, 15:12 a 15:20.*)

42. Jesus alimenta mais de quatro mil pessoas - Chegando ao pé do mar da Galileia, Jesus subiu a um monte e veio ter com ele uma grande multidão. Estavam ali reunidos: coxos, mudos, cegos, aleijados e muitos outros doentes, e ele os curou a todos, de tal sorte que o povo se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados são, os coxos a andar e os cegos a ver, e por tudo isso eles glorificaram ao Senhor Deus de Israel. Foi então que, chamando os seus discípulos, Jesus lhes disse: "Tenho compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho". E procedeu, então, à segunda multiplicação de pães e de peixes, narrada no Evangelho de Mateus, de maneira que todos – cerca de quatro mil homens, fora mulheres e crianças – comeram e se saciaram, sobrando ainda sete cestos com pedaços de pães. (*Mateus, 15:29 a 15:39.*)

43. O sinal do profeta Jonas - Aproximando-se de Jesus, os fariseus e os saduceus, para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. Eis a resposta do Senhor: "Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro. E, pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis diferenciar a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos? Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas". (N.R.: *Passagem idêntica a esta aparece no cap. 12 do Evangelho de Mateus, versículos 38 a 45.*) Dito isto, Jesus os deixou e retirou-se. (Mateus, 16:1 a 16:4.)

### Respostas às questões propostas

1. Por que o rei Herodes prendeu João Batista e só depois resolveu matá-lo?

Herodes havia prendido João por causa de sua cunhada Herodias, mulher de Filipe, seu irmão. João lhe dissera que não lhe era lícito possuí-la. Herodes, por isso, desejava matá-lo, mas temia a reação do povo, que tinha o Batista como profeta. Festejando-se, porém, o dia natalício do rei, a filha de Herodias dançou diante dele, fato que agradou a Herodes e ele, por isso, prometeu dar-lhe tudo o que pedisse. A filha, instruída previamente por sua mãe, disse-lhe: Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João, o Batista. Herodes afligiu-se com o pedido, mas, em respeito à sua promessa, mandou degolar João. (Mateus, 14:1 a 14:10.)

2. A primeira vez que Jesus deu de comer à multidão que o ouvia, foram atendidos quase cinco mil homens, além de mulheres e crianças. De quantos pães e peixes os discípulos dispunham na ocasião?

Quando Jesus pediu aos discípulos que dessem de comer à multidão, eles lhe disseram que tinham somente cinco pães e dois peixes. Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão. E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram dos pedaços, que sobraram, doze cestos cheios. (Mateus, 14:15 a 14:21.)

3. Jesus foi visto por seus discípulos caminhando sobre o mar. Pedro quis imitá-lo. O apóstolo conseguiu fazê-lo ou se afundou na água?

Jesus chamou-o. Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com ele, mas, sentindo o vento forte, teve medo e começou a ir para o fundo. Então, rogou ao Senhor que o salvasse. Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste? (Mateus, 14:24 a 14:31.)

4. Quando Jesus chegou à terra de Genesaré, os homens do lugar trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos, e Jesus os curou de uma forma não usual, até então. Como se deram essas curas?

Ao trazerem os enfermos, os homens rogaram a Jesus que eles pudessem ao menos tocar a orla de sua roupa, e todos os que a tocavam ficavam sãos. (Mateus, 14:34 a 14:36.)

5. Que resposta deu Jesus aos escribas e fariseus de Jerusalém que diziam que seus discípulos transgrediam a tradição dos anciãos, pois não lavavam as mãos



ao comerem pão?

Jesus lhes respondeu com uma pergunta: Por que transgredis vós, também, o mandamento de Deus pela vossa tradição? E lembrou que Deus ordenara: Honra a teu pai e a tua mãe, e quem maldisser ao pai ou à mãe, certamente morrerá. Mas eles haviam invalidado, pela tradição, o mandamento de Deus. Em seguida, chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei: O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca. E esclareceu que o que sai da boca procede do coração, e é isso que contamina o homem, uma vez que do coração procedem os maus pensamentos, as mortes, os adultérios, a prostituição, os furtos, os falsos testemunhos e as blasfêmias. São estas coisas que contaminam o homem, mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem. (*Mateus, 15:1 a 15:11 e 15:15 a 15:20.*)

## **(8ª Parte)**

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Foi num monte próximo do mar da Galileia que Jesus realizou a segunda multiplicação de pães e de peixes. Quantos peixes e pães traziam seus discípulos? E quantos foram então saciados?
2. Jesus disse a seus discípulos: Adverti, e acutelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus. Eles, a princípio, não compreenderam o sentido da advertência. Qual o significado dela?
3. O Mestre, após chegar à região de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? Como os discípulos responderam a tal questão?
4. Quando Jesus se transfigurou no monte Tabor, apareceram-lhe dois vultos do Antigo Testamento. Quem eram eles e quem estava, naquele momento, com Jesus?
5. Quando seus discípulos o interrogaram, dizendo: "Por que dizem os escribas que é mister que Elias venha primeiro?", qual foi a resposta de Jesus?

### Texto para leitura

44. Jesus alude à sua morte e à ressurreição - Depois de dizer a Pedro: "tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que



ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”, Jesus determinou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era o Cristo, e desde então começou a mostrar-lhes que convinha ir a Jerusalém, a fim de padecer em mãos dos anciãos, escribas e sacerdotes, ser morto e, por fim, ressuscitar ao terceiro dia. Pedro começou então a repreendê-lo, afirmando que de modo nenhum isso lhe aconteceria. Jesus, porém, voltando-se, disse-lhe: “Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens”. E recomendou aos seus discípulos: “Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me; porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á. Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras”. (*Mateus, 16:18 a 16:28.*)

45. Jesus recebe a visita de Moisés e Elias - Estando Jesus num monte alto, junto a Moisés e Elias, uma nuvem luminosa os cobriu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o”.(N.R.: *Esse monte, cujo nome não é citado por Mateus, é o Monte Tabor.*) Pedro, João e Tiago, que a tudo viam, ouvindo isto, caíram sobre os seus rostos e tiveram muito medo. Jesus tocou-lhes e disse: “Levantai-vos; e não tendes medo”. Então, eles ergueram seus olhos e não viram mais ninguém, a não ser Jesus, que lhes ordenou, logo que desceram do monte: “A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos”. (*Mateus, 17:4 a 17:9.*)

46. A fé verdadeira pode remover montanhas - Não conseguindo curar o menino lunático, os discípulos do Senhor lhe perguntaram, em particular, qual teria sido a causa de seu fracasso. Por que não conseguiram eles livrar a criança do *demônio* que a dominava? Jesus foi enfático: “Por causa da vossa pouca fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá – e há de passar; e nada vos será impossível”. O Senhor acrescentou, porém, que aquela casta de *demônios* não se expulsa senão pela oração e pelo jejum. (*Mateus, 17:18 a 17:21.*)

47. O estáter que veio do mar - Jesus e seus discípulos estavam ainda na Galileia quando ele lhes disse: “O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens; e matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará”. Os discípulos se entristeceram muito. Logo depois, ao chegarem a Cafarnaum, os que cobravam as dracmas perguntaram a Pedro: “O vosso mestre não paga as dracmas?” Ele respondeu que sim. Depois, já em casa, antes que Pedro tocasse no assunto, Jesus se lhe antecipou, dizendo-lhe: “vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti”. (*Mateus, 17:22 a 17:27.*)

48. O maior no reino dos céus - Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, quando alguém lhe perguntou: “Quem é o maior no reino dos céus?” Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles e disse: “Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de

modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus. E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe. Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar". (N.R.: Mó é uma pedra utilizada em moinhos.) (Mateus, 18:1 a 18:6.)

### Respostas às questões propostas

1. Foi num monte próximo do mar da Galileia que Jesus realizou a segunda multiplicação de pães e de peixes. Quantos peixes e pães traziam seus discípulos? E quantos foram então saciados?

Eles traziam sete pães e alguns peixinhos. Jesus tomou-os e, dando graças, partiu-os e entregou aos discípulos, e os discípulos entregaram-nos ao povo. Todos comeram e se fartaram; e do que sobejou levantaram sete cestos cheios de pedaços. Ora, os que comeram foram quatro mil homens, além de mulheres e crianças. (Mateus, 15:29 a 15:38.)

2. Jesus disse a seus discípulos: Adverti, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus. Eles, a princípio, não compreenderam o sentido da advertência. Qual o significado dela?

Os discípulos não entenderam aquelas palavras e imaginaram que ele assim falara porque não haviam trazido pão. Jesus então observou: "Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pão? Mas eu vos disse: Guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus". Então eles compreenderam que o Mestre não se referia ao fermento usado no fabrico de pães, mas sim à doutrina dos fariseus e dos saduceus. (Mateus, 16:5 a 16:12.)

3. O Mestre, após chegar à região de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? Como os discípulos responderam a tal questão?

Eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias, ou algum dos profetas. Jesus, então, perguntou: Mas vós, quem dizeis que sou eu? Simão Pedro respondeu: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. (Mateus, 16:13 a 16:20.)

4. Quando Jesus se transfigurou no monte Tabor, apareceram-lhe dois vultos do Antigo Testamento. Quem eram eles e quem estava, naquele momento, com Jesus?

Quem apareceu a Jesus foram Elias e Moisés. O Mestre estava naquele momento acompanhado de Pedro e dos irmãos Tiago e João, filhos de Zebedeu. Jesus transfigurou-se diante deles. Seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a luz. Foi então que apareceram Moisés e Elias. Em dado momento, uma nuvem luminosa os envolveu, e da nuvem saiu uma voz, dizendo: Este é o meu Filho dileto, em quem me comprazo; ouvi-o. (Mateus, 17:1 a 17:8.)

5. Quando seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem os escribas que é mister que Elias venha primeiro?, qual foi a resposta de Jesus?

Jesus lhes disse: Na verdade Elias há de vir, e restaurará todas as coisas; declaro-vos, porém, que Elias já veio, e não o conheceram, antes fizeram-lhe tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do homem há de padecer em suas mãos. Então os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista. (*Mateus, 17:9 a 17:13.*)

## (9ª Parte)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Ao curar o menino lunático, cujo obsessivo não pôde ser afastado por seus discípulos, Jesus aproveitou o ensejo para dar um novo ensinamento. Que ensinamento foi esse?
2. Falando acerca dos escândalos que acontecem no mundo, que ensino nos deixou Jesus?
3. Que Jesus respondeu aos fariseus que, para o tentar, lhe perguntaram: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?
4. Que contém a parábola dos trabalhadores da vinha, também conhecida como a parábola dos trabalhadores da última hora?
5. Quando Jesus saiu de Jericó, dois cegos que estavam sentados junto do caminho pediram que Jesus lhes abrisse os olhos. Jesus os atendeu. Como se deu essa cura?

### Texto para leitura

49. Onde houver dois ou três reunidos em nome de Jesus, ele aí estará - Após afirmar que o Filho do homem veio para salvar o que se tinha perdido, Jesus prosseguiu: "Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou? E, se porventura a achar, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram. Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca". "Ora, se teu irmão pecar contra ti – recomendou Jesus –, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão; mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e

publicano. Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.” (*Mateus, 18:11 a 18:20.*)

50. Devemos perdoar setenta vezes sete - Na sequência, Pedro perguntou-lhe: “Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?” Jesus lhe respondeu: “Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete”. E contou-lhes a seguinte parábola: “O reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos; e, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos; e, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse. Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Então o Senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida. Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves. Então o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Vendo pois os seus companheiros o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara. Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste. Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti? E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia”. Concluída a narração da parábola, advertiu Jesus: “Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas”. (*Mateus, 18:21 a 18:35.*)

51. Há três tipos de eunucos - Após ouvir a lição do Mestre a respeito da fidelidade devida ao casamento, os discípulos comentaram: “Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar”. Jesus então os advertiu, dizendo: “Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido. Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o”. (*N.R.: Eunuco originalmente se aplicava aos homens castrados incumbidos da guarda dos haréns; por extensão, aplica-se ao homem impotente, fraco. Há no texto de Jesus referência evidente, na parte final, ao celibato sacerdotal.*) (*Mateus, 19:10 a 19:12.*)

52. O reino dos céus é das pessoas puras como as crianças - Trouxeram então até Jesus alguns meninos, para que sobre eles impusesse as mãos e orasse. Os discípulos, porém, os repreenderam, fato que suscitou a seguinte advertência do Senhor: “Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque deles é o reino dos céus”. E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali. Foi então que lhe

apareceu um mancebo, dizendo: "Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?" Jesus lhe respondeu: "Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos". O jovem perguntou: "Quais?" E Jesus explicou: "Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo". O mancebo informou então que tudo aquilo ele vinha guardando desde a sua mocidade. Que lhe faltava ainda? Jesus então lhe disse: "Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me". (*Mateus, 19:13 a 19:21.*)

53. É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha - O mancebo, porém, ouvindo tais palavras, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades. Aproveitando o exemplo, Jesus asseverou: "Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus. E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus". Os discípulos, ouvindo isto, admiraram-se muito, e perguntaram: "Quem poderá pois salvar-se?" Jesus lhes disse: "Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível". Pedro tomou então a palavra e, após lembrar que ele e seus companheiros haviam deixado tudo para segui-lo, perguntou-lhe que haveriam de receber por isso. Jesus informou: "Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna. Porém, muitos primeiros serão os últimos, e muitos derradeiros serão os primeiros". (*Mateus, 19:22 a 19:30.*)

### Respostas às questões propostas

1. Ao curar o menino lunático, cujo obsessivo não pôde ser afastado por seus discípulos, Jesus aproveitou o ensejo para dar um novo ensinamento. Que ensinamento foi esse?

O homem se ajoelhou e disse: Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água. Eu trouxe-o aos teus discípulos, e não puderam curá-lo. Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui. E repreendeu Jesus o Espírito mau, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou. Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, perguntaram Por que não pudemos nós expulsá-lo? E Jesus lhes disse: Por causa de vossa pouca fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível. Mas esta casta de Espíritos não se expulsa senão pela oração e pelo jejum, aludindo aí à importância da prece e do jejum das paixões para o trato com os Espíritos mais endurecidos. (*Mateus, 17:14 a 17:21.*)

2. Falando acerca dos escândalos que acontecem no mundo, que ensino nos deixou Jesus?

O Mestre disse estas palavras: Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele por quem o escândalo vem! Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno. E se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno. Jesus refere-se nesse ensinamento ao atraso moral que caracteriza nosso mundo, ao mesmo tempo que reafirmou a lei de ação e reação, ensinando que todos nós somos responsáveis pelos atos que praticamos. (*Mateus, 18:7 a 18:9.*)

3. Que Jesus respondeu aos fariseus que, para o tentar, lhe perguntaram: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

Jesus lhes respondeu: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, e, portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim, não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem. Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la? O Mestre respondeu: Foi por causa da dureza dos vossos corações que Moisés vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas no princípio não foi assim. Eu, porém, vos digo que aquele que repudiar sua mulher, exceto por infidelidade, e casar com outra, comete adultério. (*Mateus, 19:3 a 19:12.*)

4. Que contém a parábola dos trabalhadores da vinha, também conhecida como a parábola dos trabalhadores da última hora?

Essa parábola diz que o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha. Ajustando com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a sua vinha. Saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça, e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram. Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo. E, saindo perto da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e perguntou-lhes: Por que estais ociosos todo o dia? Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos assalariou. Diz-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo. Aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes a jornada, começando pelos últimos. Chegando os que tinham ido perto da hora undécima, receberam um denário cada um. Vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam um denário cada um. E, recebendo-o, murmuraram contra o pai de família, dizendo: Estes trabalharam só uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga do dia todo! Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo um denário? Toma o que é teu, e retira-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti. Ou não me é lícito fazer o que quiser do que é meu? O teu olho é mau porque eu sou bom? Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos. (*Mateus, 20:1 a 20:16.*)

5. Quando Jesus saiu de Jericó, dois cegos que estavam sentados junto do caminho pediram que Jesus lhes abrisse os olhos. Jesus os atendeu. Como se deu essa cura?

Os cegos lhe haviam dito: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós! Jesus, parando, chamou-os e disse: Que quereis que vos faça? Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos. Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e eles logo viram e o seguiram. (*Mateus, 20:29 a 20:34.*)

## (Parte 10)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. De que forma se deu a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém? E que palavras a multidão que ia com ele dizia?
2. Logo que entrou na capital dos judeus, Jesus se dirigiu ao templo. Que fatos se desenrolaram ali?
3. Quando Jesus ensinava no templo, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo perguntaram-lhe quem lhe havia dado autoridade para tanto. Qual foi a resposta de Jesus?
4. Ainda no templo, Jesus narrou a parábola dos lavradores infiéis. Que contém e que significa essa parábola?
5. Qual é o significado da parábola das bodas?

### Texto para leitura

54. Jesus fala sobre sua morte e afirma que ressuscitará no terceiro dia - Após narrar a parábola dos trabalhadores da vinha, Jesus decidiu subir a Jerusalém e, no caminho, disse aos seus doze discípulos: "Eis que vamos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas, e condená-lo-ão à morte. E o entregarão aos gentios para que dele escarneçam, e o açoitem e crucifiquem, e ao terceiro dia ressuscitará". Nisso, aproximou-se dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, para fazer-lhe um pedido. "Que queres?", perguntou Jesus. Ela respondeu: "Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino". Jesus lhe disse: "Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizado com o batismo com que eu sou batizado?" Eles disseram: "Podemos". Jesus então asseverou: "Na verdade bebereis o meu cálice, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado". (*Mateus, 20:17 a 20:23.*)

55. Quem quiser ser o maior, seja o menor - Ao ouvirem esse diálogo, os outros dez discípulos se indignaram contra os dois irmãos. Jesus chamou-os então para junto de si, e lhes disse: "Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles. Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso



serviçal; e, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo; bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos". (*Mateus, 20:24 a 20:28.*)

56. A jumenta escolhida para a entrada em Jerusalém - Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: "Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-mos. E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor os há de mister; e logo os enviará". Ora, isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, quando asseverou: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei aí te vem, manso, e assentado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho de animal de carga". Os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara. (*Mateus, 21:1 a 21:7.*)

57. "Tudo o que pedirdes na oração, crendo, o receberéis" - Após ter sido aclamado no templo de Jerusalém pelos meninos, Jesus saiu da cidade para Betânia, onde passou a noite. De manhã, voltando para a cidade, teve fome. Avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, mas não achou nela senão folhas. Ele disse-lhe então: "Nunca mais nasça fruto de ti!". E a figueira secou imediatamente. Os discípulos maravilharam-se, dizendo: "Como secou imediatamente a figueira?" O Senhor, respondendo, disse-lhes: "Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: **Ergue-te e precipita-te no mar**, assim será feito; e tudo o que pedirdes na oração, crendo, o receberéis". (*Mateus, 21:17 a 21:22.*)

58. O reino de Deus será dado a uma nação que dê frutos - Após contar a parábola dos lavradores infiéis, Jesus perguntou-lhes: "Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?" Eles responderam: "Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe deem os frutos". Jesus então lhes disse: "Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos? Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos. E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó". Os príncipes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo tais palavras, perceberam que Jesus falava deles, e procuravam prendê-lo, mas tinham medo do povo, que o considerava um profeta. (*Mateus, 21:40 a 21:46.*)

### Respostas às questões propostas

1. De que forma se deu a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém? E que palavras a multidão que ia com ele dizia?

Sentado em uma jumenta, Jesus entrou em Jerusalém, onde uma grande multidão estendia suas vestes e outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho. A multidão que ia adiante e a que o seguia clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas! A cidade então se alvoroçou, dizendo: Quem é este? E a multidão respondeu: Este é Jesus, o



profeta de Nazaré da Galileia. (*Mateus, 21:1 a 21:11.*)

2. Logo que entrou na capital dos judeus, Jesus se dirigiu ao templo. Que fatos se desenrolaram ali?

Ao entrar no templo, Jesus expulsou todos os que ali vendiam e compravam, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas, aos quais ele disse: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões. Foram, então, ter com ele no templo cegos e coxos, e ele os curou. (*Mateus, 21:12 a 21:16.*)

3. Quando Jesus ensinava no templo, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo perguntaram-lhe quem lhe havia dado autoridade para tanto. Qual foi a resposta de Jesus?

A pergunta feita a Jesus foi esta: Com que autoridade fazes isto? E quem te deu tal autoridade? Respondendo-lhes, Jesus disse: Eu também vos perguntarei uma coisa; se ma disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço isto. O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? Os outros, perturbados com tal pergunta, pensavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não o crestes? E se dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram João como profeta. Eles, então, respondendo a Jesus, disseram: Não sabemos. O Mestre então lhes disse: Nem eu vos digo com que autoridade faço isto. Em seguida, Jesus fez a eles uma séria advertência: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entrarão adiante de vós no reino de Deus, porque João veio a vós no caminho da justiça, e não o crestes, mas os publicanos e as meretrizes o creram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para o crer. (*Mateus, 21:23 a 21:32.*)

4. Ainda no templo, Jesus narrou a parábola dos lavradores infiéis. Que contém e que significa essa parábola?

Segundo a parábola, houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, cercou-a de um valado, construiu nela um lagar, edificou uma torre, arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se para longe. Chegando o tempo dos frutos, enviou seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos. Mas os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro. Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo. E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho. Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança. E lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram. Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores? A parábola faz uma alusão aos diversos profetas e missionários enviados pelo Criador que, ao longo dos séculos, foram ignorados e perseguidos pelos habitantes deste globo, procedimento que teriam igualmente com o filho do senhor da vinha, uma referência direta a Jesus, que seria preso, torturado e crucificado pelos homens do seu tempo. Esses atos, porém, diz a parábola, não ficariam impunes. (*Mateus, 21:33 a 21:39.*)

5. Qual é o significado da parábola das bodas?

Como diz a parábola, na ausência dos que foram inicialmente convidados para as bodas, o rei determinou que o convite fosse estendido a todas as pessoas. Seus servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial ficou cheia de convidados. Quando o rei entrou para ver os

convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste nupcial e lhe disse: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? Ele emudeceu. Disse, então, o rei aos servos: Amarraí-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos. A parábola pode ser, entre outras coisas, uma alusão às regiões mais elevadas onde não podem penetrar as almas ainda endurecidas, cujo corpo espiritual apresenta uma densidade que não lhes permite o acesso a tais regiões. E significa ainda que, embora o Evangelho do reino seja para todos, são poucos os que o compreendem e praticam, privando-se, assim, de penetrar em determinadas regiões acessíveis apenas aos que já atingiram um determinado grau evolutivo. (*Mateus, 22:2 a 22:14.*)

## (Parte 11)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Que resposta deu Jesus aos fariseus que lhe perguntaram se era lícito pagar o tributo a César?
2. Um doutor da lei, para o experimentar, perguntou a Jesus: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? Como Jesus lhe respondeu?
3. Falando à multidão, Jesus deu ao povo um curioso conselho relativamente à doutrina ensinada pelos escribas e fariseus. Que conselho foi esse?
4. No mesmo discurso, Jesus falou duramente aos escribas e fariseus, a quem chamou de hipócritas. Que procedimentos errôneos e condenáveis o Senhor lhes imputava?
5. Estando assentado com seus discípulos no Monte das Oliveiras, Jesus referiu-se a vários acontecimentos que se realizariam em tempos futuros, numa passagem conhecida pelo nome de sermão profético. Que Jesus profetizou, então, acerca do fim do mundo?

### Texto para leitura

59. Uma questão sobre a ressurreição - Após dizer aos fariseus: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus, Jesus foi visitado por uns saduceus (*que diziam não haver ressurreição*), os quais o interrogaram, dizendo: "Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão. Ora, houve entre nós sete

irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu, e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão. Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo; por fim, depois de todos, morreu também a mulher. Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram?" Jesus lhes respondeu: "Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus. Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu. E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacó? Ora Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos". (*Mateus, 22:21 a 22:33.*)

60. Jesus e o rei Davi - Estando reunidos os fariseus, Jesus os interrogou, dizendo: "Que pensais vós do Cristo? De quem é filho?" Eles responderam: "De Davi". À vista disso, Jesus indagou: "Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés? Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho?" Ninguém foi capaz de lhe responder nada. E daquele dia em diante ninguém mais teve coragem de lhe fazer novas perguntas. (*Mateus, 22:41 a 22:46.*)

61. Quem quiser ser o maior, seja de todos o menor - Após censurar os procedimentos dos escribas e fariseus, Jesus disse à multidão e aos seus discípulos: "Não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus. Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo. O maior de entre vós seja vosso servo. E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado". (*Mateus, 23:8 a 23:12.*)

62. Jesus prevê as perseguições que sofrerão seus emissários - Finalizando sua censura aos escribas e fariseus, Jesus afirmou: "Eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis, e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade; para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar". Após dizer isto, o Senhor acrescentou: "Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração. Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste! Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta; porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor". (*Mateus, 23:34 a 23:39.*)

63. O Senhor prevê a destruição do templo - Quando Jesus saía do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do majestoso prédio. O Senhor, porém, lhes disse: "Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada". (*N.R.: De fato, alguns anos depois, na sangrenta batalha travada entre judeus e romanos, o templo de Jerusalém foi destruído.*) (*Mateus, 24:1 e*

24:2.)

64. O final dos tempos - A descrição do final dos tempos, feita por Jesus, é formada de imagens fortes, como as que se seguem: "Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo: quem lê compreenda; então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes; e quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa; e quem estiver no campo não volte atrás a buscar os seus vestidos. Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado; porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tão pouco há de haver". (*Mateus, 24:15 e 24:21.*)

### Respostas às questões propostas

1. Que resposta deu Jesus aos fariseus que lhe perguntaram se era lícito pagar o tributo a César?

Jesus, conhecendo-lhes a malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas? Mostrei-me a moeda do tributo. Eles logo a apresentaram. Jesus perguntou: De quem é esta efígie e esta inscrição? Disseram-lhe: De César. Então o Mestre lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. (*Mateus, 22:15 a 22:21.*)

2. Um doutor da lei, para o experimentar, perguntou a Jesus: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? Como Jesus lhe respondeu?

A resposta de Jesus foi clara e direta: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. (*Mateus, 22:35 a 22:40.*)

3. Falando à multidão, Jesus deu ao povo um curioso conselho relativamente à doutrina ensinada pelos escribas e fariseus. Que conselho foi esse?

Jesus disse ao povo: Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus. Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem, pois atam fardos pesados e difíceis de suportar e os põem aos ombros dos homens. Eles, porém, nem com o dedo querem movê-los; e fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; e amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas, bem como as saudações nas praças, e apreciam serem chamados pelos homens de Rabi. (*Mateus, 23:1 a 23:7.*)

4. No mesmo discurso, Jesus falou duramente aos escribas e fariseus, a quem chamou de hipócritas. Que procedimentos errôneos e condenáveis o Senhor lhes imputava?

Jesus imputou-lhes uma série de procedimentos condenáveis, adiante resumidos: devoravam eles as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; percorriam o mar e a terra para fazer um prosélito, mas, depois de o terem feito, faziam-no filho do inferno duas vezes mais do que eles próprios; davam importância muito grande aos

dízimos recebidos mas desprezavam o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; condutores cegos, eram capazes de coar um mosquito e engolir um camelo; limpavam o exterior do copo e do prato, mas seu interior continuava cheio de rapina e de iniquidade; assemelhavam-se aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos e podridão. (*Mateus, 23:13 a 23:33.*)

5. Estando assentado com seus discípulos no Monte das Oliveiras, Jesus referiu-se a vários acontecimentos que se realizariam em tempos futuros, numa passagem conhecida pelo nome de sermão profético. Que Jesus profetizou, então, acerca do fim do mundo?

Eis o que Jesus profetizou a respeito: Acautelai-vos, que ninguém vos engane; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas estas coisas são o princípio das dores. Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome. Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão. E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim. Mais adiante, o Mestre concluiu: O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar. Mas quanto àquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai. (*Mateus, 24:3 a 24:14 e 24:32 a 24:36.*)

## (Parte 12)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Que Jesus quis ensinar ao contar a **parábola das dez virgens**?
2. Que contém e que significa a conhecida **parábola dos talentos**?
3. A parábola do julgamento final, conhecida também como a **parábola dos bodes e das ovelhas**, destaca uma virtude em especial. Que nos diz a parábola e que virtude é essa?
4. Como se chamava o sumo sacerdote em cuja sala se decidiu a morte de

Jesus?

5. Momentos antes da prisão de Jesus, um curioso fato que aborreceu seus discípulos ocorreu em Betânia, em casa de Simão, o leproso. Que fato foi esse?

### Texto para leitura

65. Surgirão falsos cristos e falsos profetas - Jesus, reportando-se a esses dias de grandes tribulações, adverte que surgirão falsos cristos e falsos profetas, que farão grandes sinais e prodígios que enganariam, se fosse possível, até os escolhidos. "Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito", recomenda ele, acrescentando: "Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem. Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias. E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus". (*Mateus, 24:22 a 24:31.*)

66. Somente o Pai sabe quando virá esse dia, afirma Jesus - Concluindo sua descrição do final dos tempos, Jesus foi enfático: "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar. Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai. E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem". (*Mateus, 24:35 a 24:39.*)

67. A parábola do administrador infiel - Jesus recomenda que todos devemos estar vigilantes, e explicou: "Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro; estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra. Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis. Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, achar servindo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens. Mas se aquele mau servo disser consigo: O meu Senhor tarde virá; e começar a espancar os seus companheiros, e a comer e a beber com os bêbados, virá o Senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe, e separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes". (*Mateus, 24:40 a 24:51.*)

68. A caridade é a condição única da salvação - O capítulo 25 do Evangelho segundo Mateus apresenta-nos três parábolas notáveis: a **parábola das dez**



**virgens, a parábola dos talentos e a parábola dos bodes e das ovelhas.** A primeira, de acordo com Cairbar Schutel, ensina aos que aspiram ao Reino dos Céus a necessidade da instrução, do cultivo do espírito, do exercício da inteligência e da razão, para a obtenção do conhecimento supremo. As virgens prudentes simbolizam os que leem, estudam, experimentam, investigam, raciocinam e, procurando compreender a vida, trabalham pelo seu próprio aperfeiçoamento. A **parábola dos talentos**, segundo Schutel, mostra-nos que não há privilégios nem exclusões na obra do Senhor, que não existe um único indivíduo no mundo que não seja depositário de um ou mais talentos, e que todos seremos cobrados pela aplicação que dermos aos talentos recebidos. Na terceira parábola, provavelmente a mais importante de todas as contidas no Evangelho, o Senhor não considera a caridade como uma das condições para a salvação, mas como **a condição única**, como Kardec assinala no cap. XV, item 3, De O Evangelho segundo o Espiritismo. (*Mateus, 25:1 a 25:46.*)

69. Caifás e seus asseclas decidem prender e matar Jesus - Quando Jesus concluiu todos estes discursos, disse a seus discípulos: "Bem sabeis que daqui a dois dias é páscoa; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado". Dito e feito. Os príncipes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo reuniram-se na sala do sumo sacerdote Caifás, e consultaram-se mutuamente para prenderem Jesus com dolo e o matarem. Eles, porém, diziam: **Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o povo.** (*Mateus, 26:1 a 26:5.*)

70. "Os pobres, sempre os tereis", disse Jesus - O Senhor estava em Betânia, em casa de Simão, o leproso, quando uma mulher se aproximou dele com um vaso de alabastro, contendo um unguento de grande valor, que ela derramou sobre sua cabeça. Jesus, nesse momento, se encontrava assentado à mesa. Seus discípulos, vendo aquilo, se indignaram, dizendo: "Por que é este desperdício? Pois este unguento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres". Jesus, porém, os censurou, dizendo: "Por que afligis esta mulher? pois praticou uma boa ação para comigo. Porquanto sempre tereis convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre. Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu enterramento". E concluiu: "Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua". (*N.R.: João narra o mesmo fato e diz que a mulher é Maria, irmã de Marta e Lázaro, e acrescenta que foi apenas Judas Iscariotes quem desaprovou o gesto generoso da mulher.*) (*Mateus, 26:6 a 26:13.*)

### Respostas às questões propostas

1. Que Jesus quis ensinar ao contar a **parábola das dez virgens**?

A parábola se refere a dez virgens que saíram ao encontro do esposo. Cinco delas eram prudentes; cinco, loucas. Estas últimas, ao levar suas lâmpadas, não levaram consigo o combustível necessário; as prudentes, sim. Ocorre que o esposo demorou a chegar e elas adormeceram e suas lâmpadas se apagaram. Como as imprudentes não possuíam azeite para acender suas lâmpadas, tiveram de sair para comprá-lo. Foi quando o esposo chegou e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, fechando-se a porta. Algum tempo depois chegaram as virgens imprudentes e, batendo à porta, rogaram: Senhor, Senhor, abre-nos. Mas ele disse que não as conhecia. Na

conclusão do relato, Jesus recomendou: Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir, ensinando que devemos estar sempre preparados porque a qualquer momento pode soar a hora em que devamos dar o nosso testemunho, seja diante de uma prova difícil, seja diante de nosso próprio retorno à vida espiritual. (*Mateus, 25:1 a 25:13.*)

## 2. Que contém e que significa a conhecida **parábola dos talentos**?

A parábola dos talentos diz que um homem, ao partir para fora de suas terras, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe. Tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos. Da mesma sorte, o que recebera dois, granjeou também outros dois. Mas o que recebera um talento foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. Muito tempo depois veio o senhor daqueles servos e ajustou as contas com eles. Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles. O seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Chegando depois o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos. Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, sei que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; por isso, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu. Respondendo, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semei e ajunto onde não espalhei? Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros. E determinou aos seus serviais: Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos. Porque a qualquer que tiver será dado, e ele terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.

O sentido da parábola, bastante claro, é que seremos avaliados sempre pelo que fizermos dos talentos, dos recursos, das possibilidades que recebemos em cada existência. O servidor que se mostra diligente, dedicado, abnegado receberá futuramente maiores responsabilidades e, também, os recursos necessários para dar-lhes cumprimento. Com o servidor negligente, preguiçoso, irresponsável dar-se-á o contrário e tudo, no futuro, lhe parecerá sempre muito mais difícil e penoso. (*Mateus, 25:14 a 25:30.*)

## 3. A parábola do julgamento final, conhecida também como a **parábola dos bodes e das ovelhas**, destaca uma virtude em especial. Que nos diz a parábola e que virtude é essa?

A parábola diz que, quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória, e todas as nações serão reunidas diante dele, e ele apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas. Ele porá, então, as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me. Então os justos lhe perguntarão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? e quando te vimos estrangeiro, e te



hospedamos? ou nu, e te vestimos? e quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? O Senhor então lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Em seguida ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes. Então eles também lhe perguntarão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? O Senhor então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim. E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.

A virtude que a parábola destaca é a caridade em suas duas facetas bem conhecidas: a caridade material e a caridade moral. As ações destacadas na parábola constituem todo um programa de assistência social legítima que os cristãos verdadeiros não poderiam jamais ignorar. (*Mateus, 25:31 a 25:46.*)

4. Como se chamava o sumo sacerdote em cuja sala se decidiu a morte de Jesus?

Caifás era seu nome. (*Mateus, 26:3 a 26:5.*)

5. Momentos antes da prisão de Jesus, um curioso fato que aborreceu seus discípulos ocorreu em Betânia, em casa de Simão, o leproso. Que fato foi esse?

Aproximou-se de Jesus uma mulher com um vaso de alabastro contendo um unguento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa. Seus discípulos, vendo isto, indignaram-se, dizendo: Por que este desperdício? E se justificaram dizendo que o unguento podia ser vendido por grande preço e dar-se o dinheiro aos pobres. Jesus, porém, lhes disse: Por que afligis esta mulher? pois ela praticou uma boa ação para comigo. Porquanto os pobres sempre os tereis convosco, mas a mim não me haveis de ter sempre. Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento. Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua. (*Mateus, 26:5 a 26:11.*)

### **(Parte 13)**

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

#### Questões para debate

1. Que recompensa Judas Iscariotes recebeu para entregar Jesus? Quem o

recompensou por essa traição? Como Judas realizou essa tarefa?

2. Jesus sabia que Judas iria traí-lo?

3. Antes de ser entregue por Judas, Jesus retirou-se para um lugar ermo a fim de orar. Que lugar era esse? Que discípulos o acompanharam nesse momento? Quantas vezes Jesus ali orou?

4. Preso Jesus, que aconteceu com seus discípulos?

5. É verdade que Pedro negou Jesus por três vezes?

### Texto para leitura

71. Na última ceia de páscoa Jesus avisa que um deles o irá trair - No primeiro dia da festa dos pães asmos, chegaram os discípulos a Jesus, dizendo: "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a páscoa?" Ele respondeu: "Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: **O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos**". Os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenou e prepararam a páscoa. Chegada a tarde, o Mestre assentou-se à mesa com os doze. Foi então que, enquanto eles comiam, Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que um de vós me há de trair". (*Mateus, 26:17 a 26:21.*)

72. Jesus avisa que, após ressuscitar, os encontrará na Galileia - Após confirmar que Judas seria o traidor, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, partiu-o e o deu aos seus discípulos, dizendo: "Tomai, comei, isto é o meu corpo". A seguir, tomando o cálice, dando graças, deu-lho, dizendo: "Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados. E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba de novo convosco no reino de meu Pai". Após a ceia, cantaram um hino e saíram para o Monte das Oliveiras. Então Jesus lhes disse: "Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: **Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão**. Mas, depois de eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia". Pedro, adiantando-se aos demais, disse-lhe: "Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei". Mas Jesus o advertiu: "Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás". (*Mateus, 26:25 a 26:34.*)

73. Jesus ora três vezes antes de ser preso - Jesus estava num lugar chamado Getsêmani, quando, deixando ali seus discípulos, apartou-se do local, um pouco além, para orar. Com ele seguiram apenas Pedro e os filhos de Zebedeu. O Mestre estava muito triste e angustiado e foi nessas circunstâncias que, orando, falou: "Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres". Terminada a oração, ele percebeu que os três discípulos haviam adormecido, o que deu motivo à conhecida advertência: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca". Dito isto, ele orou segunda vez, dizendo: "Pai Meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-

se a tua vontade". Pouco depois, após orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras, Jesus disse aos discípulos: "Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores". (*Mateus, 26:36 a 26:45.*)

74. Jesus adverte: quem matar pela espada, pela espada morrerá - Logo que foi preso por uma multidão enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo, um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha. Jesus o repreendeu, dizendo: "Mete no seu lugar a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão. Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos? Como, pois, se cumpriram as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?" Dito isto, o Senhor dirigiu-se à multidão: "Saístes, como para um salteador, com espadas e varapaus para me prender? Todos os dias me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes". E acrescentou, esclarecendo a suposta incoerência deles: "Mas tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas". (*Mateus, 26:50 a 26:56.*)

75. Em casa de Caifás se decide que Jesus é réu de morte - Enquanto todos os discípulos fugiam, Jesus foi conduzido à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos. Pedro o seguiu de longe, até ao pátio do sumo sacerdote, indo assentar-se entre os criados. Os príncipes dos sacerdotes, os anciãos e todo o conselho buscavam alguém que pudesse testemunhar contra Jesus, mas não o conseguiam, até que, por fim, chegaram duas testemunhas, que disseram, apontando o Mestre: "Este disse: Eu posso derribar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias". Caifás perguntou-lhe: "Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?" Jesus não respondeu. Caifás insistiu, dizendo: "Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus". Respondeu-lhe Jesus: "Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu". Foi o bastante para Caifás rasgar seus vestidos e dizer: "Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfêmia. Que vos parece?" Os demais responderam: "É réu de morte". Então cuspiram-lhe no rosto e lhe deram punhadas, e o esbofetearam, desafiando-o: "Profetiza-nos, Cristo, quem é que te bateu?" (*Mateus, 26:56 a 26:68.*)

76. Judas se arrepende, devolve as moedas e se mata - Decidido pelo conselho formado pelos sacerdotes e anciãos do povo que Jesus deveria ser morto, manietaram-no e o levaram a Pôncio Pilatos. Judas, o que o traíra, vendo que Jesus fora condenado, trouxe arrependido as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos. Como ninguém lhe deu atenção, ele atirou para o templo as moedas de prata, retirou-se dali e foi-se enforcar. Recolhendo as moedas, os sacerdotes disseram: "Não é lícito metê-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue". Decidiram então, em conselho, comprar com elas o campo de um oleiro, para servir de sepultura aos estrangeiros. Sabendo qual foi sua origem, os judeus chamaram àquele lugar Campo de Sangue, cumprindo-se desse modo o que fora previsto por Jeremias. Em presença de Pilatos, presidente da província, este perguntou a Jesus: "És tu

o Rei dos judeus?” Jesus respondeu: “Tu o dizes”. Acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, ele não quis, porém, defender-se. Pilatos indagou: “Não ouves quanto testificam contra ti?” Mas Jesus não lhe disse qualquer palavra, o que fez com que Pilatos se maravilhasse. (*Mateus, 27:1 a 27:14.*)

### Respostas às questões propostas

1. Que recompensa Judas Iscariotes recebeu para entregar Jesus? Quem o recompensou por essa traição? Como Judas realizou essa tarefa?

Judas recebeu trinta moedas de prata para entregar Jesus. Foi o chefe dos sacerdotes quem o recompensou. A tarefa foi cumprida assim: Estando Jesus a falar com seus discípulos, eis que chegou Judas, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo. Judas havia-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; preendi-o. Ele então, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o. Em seguida, o Mestre foi preso. (*Mateus, 26:14 a 26:16 e 26:47 a 26:50.*)

2. Jesus sabia que Judas iria traí-lo?

Sim. Quando ceavam, ele disse aos que estavam à mesa: O que põe comigo a mão no prato, esse me há de trair. Judas disse: Porventura sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o disseste. (*Mateus, 26:19 a 26:25.*)

3. Antes de ser entregue por Judas, Jesus retirou-se para um lugar ermo a fim de orar. Que lugar era esse? Que discípulos o acompanharam nesse momento? Quantas vezes Jesus ali orou?

O lugar chamava-se Getsêmani. Os discípulos que o acompanharam foram Pedro e os dois filhos de Zebedeu, João e Tiago. Ali, até o momento de ser preso, Jesus orou três vezes. (*Mateus, 26:36 a 26:46.*)

4. Preso Jesus, que aconteceu com seus discípulos?

Pedro seguiu-o de longe, até o pátio do sumo sacerdote e, entrando, assentou-se entre os criados, para ver o que aconteceria. Quanto aos demais, não há notícia do que fizeram. (*Mateus, 26:51 a 26:56.*)

5. É verdade que Pedro negou Jesus por três vezes?

Sim. Na primeira vez, Pedro estava assentado fora, no pátio, quando se aproximou dele uma criada. Ela disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu. Pedro respondeu: Não sei o que dizes. Na segunda vez, ele saía para o vestíbulo quando outra criada o viu e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno. Pedro reafirmou: Não conheço tal homem. Logo em seguida, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdaderamente também tu és deles, pois a tua fala te denuncia. Ele começou, então, a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. Nesse momento o galo cantou. Pedro lembrou-se, então, das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. Saindo dali, ele, então, chorou amargamente. (*Mateus, 26:33 a 26:35; e 26:69 e 26:70.*)

## (Parte 14 e final)

Damos continuidade nesta edição ao Estudo Sistematizado do Novo Testamento, que compreenderá o estudo dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João e do livro Atos dos Apóstolos. O estudo é baseado na versão em português do Novo Testamento que o leitor pode consultar a partir deste *link*: <http://www.bibliaonline.com.br/tb>.

As respostas correspondentes às questões apresentadas encontram-se no final do texto abaixo.

### Questões para debate

1. Em que lugar foi crucificado Jesus?
2. Que acontecimentos incomuns ocorreram em Jerusalém durante a agonia e morte de Jesus?
3. A quem Pilatos mandou que o corpo de Jesus fosse entregue?
4. No fim do sábado, quando já despontava o domingo, Maria Madalena foi ver o sepulcro. Que fatos aconteceram então naquele lugar?
5. Após aparecer a Maria Madalena, Jesus esteve também com seus discípulos. Onde, segundo Mateus, esse encontro se realizou?

### Texto para leitura

77. Entre Jesus e Barrabás, a multidão opta pelo segundo - Era costume por ocasião da páscoa o presidente soltar um preso, podendo o povo escolher quem quisesse. Nessa ocasião havia um preso bem conhecido de todos, chamado Barrabás. Pilatos perguntou então à multidão: "Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?" Pilatos resolveu agir assim, porque sabia que era por inveja que os sacerdotes e os anciãos o haviam aprisionado. Nesse ínterim, estando Pilatos assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: "Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por causa dele". Enquanto isso, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus. Todos, então, disseram (em resposta à pergunta de Pilatos): Barrabás. Pilatos perguntou-lhes: "Que farei então de Jesus, chamado Cristo?" Disseram-lhe: "Seja crucificado". Pilatos ainda argumentou, perguntando: "Mas que mal fez ele?" E eles mais clamavam, pedindo: "Seja crucificado". Então Pilatos, vendo que o tumulto só crescia, lavou as mãos diante da multidão, afirmando: "Estou inocente do sangue deste justo. Considerai isso". Mas de nada adiantou, porquanto, respondendo-lhe, o povo disse: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos". Barrabás então foi solto, e Jesus, após ser açoitado a mando de Pilatos, foi entregue para ser crucificado. (*Mateus, 27:15 a 27:26.*)

78. Jesus é crucificado - Conduzido à audiência, Jesus foi despido e coberto com uma capa de escarlate, sendo-lhe posta na cabeça uma coroa de espinhos e em

sua mão direita uma cana. Eles então ajoelhavam-se diante dele e o escarneciam, dizendo: **Salve, Rei dos Judeus**. Depois, cuspiando nele, batiam com a própria cana em sua cabeça. Mais tarde, após o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado. Quando saíam, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz. Chegando ao lugar chamado Gólgota, que se diz **Lugar da Caveira**, deram-lhe a beber vinho misturado com fel, mas ele não quis bebê-lo. Terminada a crucificação, repartiram seus vestidos, lançando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: **Repartiram entre si os meus vestidos, e sobre a minha túnica lançaram sortes**. E, por cima da sua cabeça, puseram escrita a sua acusação: **Este é Jesus, o Rei dos Judeus**. (*Mateus, 27:27 a 27:37.*)

79. A agonia do Senhor na cruz - Com Jesus foram crucificados também dois salteadores, um à sua direita, outro à esquerda. Estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia; dentre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. Os que por ali passavam blasfemavam, meneando as cabeças e dizendo: "Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de Deus, desce da cruz". Da mesma maneira procediam os sacerdotes, os escribas, os anciãos e os fariseus, dizendo com ironia: "Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creemos nele. Confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus". E o mesmo lhe lançaram em rosto os salteadores ao lado. Perto da hora nona, Jesus exclamou em alta voz, dizendo: **Eli, Eli, lamá sabactâni**, isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? (*N.R.: Na versão católica, a frase é: Elí, Elí, lemá sabactáni, segundo Edições Loyola, ou: Eli, Eli, lamma sabachthani, segundo a editora Livros do Brasil. O confrade e filólogo Milton O' Reilly de Sousa afirma, no entanto, em matéria publicada pelo jornal O Imortal de março/87, que a tradução correta das quatro palavras grafadas em hebraico é: Meu Deus, meu Deus, quanto me glorificas!, bem diferente da contida nas edições brasileiras mencionadas e mais coerente com a natureza excepcional da missão de Jesus, Espírito puro e designado pelo Criador governador espiritual da Terra.*)(*Mateus, 27:38 a 27:46.*)

80. Fenômenos estranhos acontecem e o povo tem medo - Alguns dos que ali estavam pensaram que ele chamava por Elias, e um deles, correndo, tomou uma esponja, embebeu-a em vinagre e, pondo-a numa cana, deu-lhe de beber, enquanto os outros diziam: "Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo". Jesus, porém, chamando outra vez com grande voz, rendeu seu espírito. A terra então tremeu, fenderam-se as pedras, o véu do templo se rasgou de alto a baixo, e abriram-se os sepulcros, sendo ressuscitados muitos corpos de santos que ali dormiam. O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam sucedido, ficaram com medo e, compreendendo afinal a verdade, disseram: "Verdadeiramente este era Filho de Deus". (*Mateus, 27:47 a 27:56.*)

81. O sepulcro é selado e guardado pelos fariseus - Logo que o corpo de Jesus foi levado e sepultado, Maria Madalena e a outra Maria assentaram-se diante do sepulcro. No dia seguinte, reuniram-se os príncipes dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos, dizendo: "Senhor, lembremo-nos de que aquele enganador,

vivendo ainda, disse: **Depois de três dias ressuscitarei**. Manda pois que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, não se dê o caso que os seus discípulos vão de noite, e o furem, e digam ao povo: Ressuscitou dentre os mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro". Pilatos respondeu: "Tendes a guarda; ide, guardai-o como entenderdes". Eles então foram, seguraram o sepulcro com a guarda e selaram a pedra de entrada. (*Mateus, 27:59 a 27:66.*)

82. Jesus reencontra seus discípulos na Galileia - Jesus já havia ressuscitado e aparecido a Maria Madalena e à outra Maria, quando alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes as coisas que haviam acontecido. Os sacerdotes reuniram-se com os anciãos e, tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados, instruindo-os da seguinte forma: "Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram. E, se isto chegar a ser ouvido pelo presidente, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança". Os soldados, recebendo o dinheiro, fizeram como foi determinado e essa versão foi divulgada entre os judeus. Os onze discípulos, contudo, partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes havia designado, e, quando o viram, o adoraram, embora alguns duvidassem. Jesus disse-lhes então: "É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém". (*Mateus, 28:11 a 28:20.*)

### Respostas às questões propostas

1. Em que lugar foi crucificado Jesus?

Ele foi crucificado em um lugar chamado Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira. (*Mateus, 27:20 a 27:33.*)

2. Que acontecimentos incomuns ocorreram em Jerusalém durante a agonia e morte de Jesus?

Desde a hora sexta até a hora nona houve trevas sobre toda a Terra. Cerca da hora nona deu Jesus um alto brado: Eli, Eli, lamá sabactâni? Alguns daqueles que estavam presentes, ouvindo isto, disseram: Ele chama por Elias. Depois, dando Jesus um alto brado, expirou. O véu do santuário rasgou-se em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas, abriram-se os túmulos e muitos corpos de santos, já falecidos, foram ressuscitados e, saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e o que se passara, tiveram muito medo e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus. (*Mateus, 27:45 a 27:53.*)

3. A quem Pilatos mandou que o corpo de Jesus fosse entregue?

A pedido de José, um homem rico de Arimateia, que era também discípulo de Jesus, o corpo de Jesus lhe foi entregue. (*Mateus, 27:57 a 27:60.*)

4. No fim do sábado, quando já despontava o domingo, Maria Madalena foi ver o



sepulcro. Que fatos aconteceram então naquele lugar?

Maria Madalena e uma outra mulher de nome Maria foram ver o sepulcro no fim do sábado, ao alvorecer do domingo. Devido ao grande terremoto que ocorrera, um anjo do Senhor descera do céu e, chegando-se ao sepulcro, removera a pedra, sentando-se sobre ela. A sua aparência era como um relâmpago e sua veste branca como a neve. Os guardas, receosos dele, tremeram e ficaram como mortos. Mas o anjo disse às mulheres: Não temais vós; porque sei que procurais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque ressuscitou, como disse; vinde e vede o lugar onde ele jazia. Ide depressa dizer a seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis. Elas deixaram apressadamente o túmulo, tomadas de medo e grande gozo, e foram correndo avisar os discípulos. Eis que Jesus as encontrou e lhes disse: Salve! Elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e adoraram-no. Então lhes disse Jesus: Não temais; ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galileia, e lá me hão de ver. (*Mateus, 28:1 a 28:10.*)

5. Após aparecer a Maria Madalena, Jesus esteve também com seus discípulos. Onde, segundo Mateus, esse encontro se realizou?

Esse encontro se realizou em um monte na Galileia, no local que Jesus havia designado. (*Mateus, 28:16 a 28:20.*)

Fim

Astolfo O. de Oliveira Filho  
Londrina, PR